

GOVERNO DO PS PROMOVE DOIS NATAIS RADICALMENTE DIFERENTES!

Injusto e Difícil para quem trabalha

2 Milhões de portugueses
no limiar da pobreza;
200 mil
já a passar fome;

Mais de 500 mil desempregados;
1 Milhão e 200 mil trabalhadores
com contratos precários e sem direitos;
Mais de 320 mil trabalhadores
obrigados a duplo emprego.
Mais de 230 mil jovens
inscritos nos Centros de Emprego;

Aumento constante
do custo de vida
e dos preços dos bens essenciais,
Constante redução dos salários reais,
pensões e reformas;

Crescente endividamento
das famílias portuguesas.

Farto e com milhões para o grande capital e o patronato

Dando 20 Mil milhões de Euros
mais
5 Mil Milhões de Euros
para salvar os “prejuízos” dos bancos,
quando estes em conjunto tiveram lucros superiores
a 1,6 mil milhões de euros;

Apoiando em especial as grandes fortunas,
ao dar também centenas de milhões de euros
ao Banco Privado Português;

Aprovando um Código do Trabalho,
que facilita os despedimentos,
legaliza a precariedade
e legitima os recibos verdes;

Entregando ao grande capital,
empresas públicas que geram muita riqueza
e deviam estar nas mãos do Estado,
em vez de alargar as possibilidades
de investimento público.

**Dizem que não há dinheiro para aumentar os salários e as pensões,
mas não faltam milhões para dar ao grande capital.**

BASTA DE SACRÍFICIOS PARA OS MESMOS DE SEMPRE!

É possível outra política! É possível um País com mais justiça social!

Propostas do PCP para outro Natal:

Aumento geral e real de salários;
Aumento extraordinário e real de pensões e reformas;
Revisão dos critérios para atribuição do subsídio de desemprego,
tornando-o acessível à generalidade dos desempregados;
Criação de impostos sobre os lucros especulativos das petrolíferas e sobre as actividades na bolsa;
Congelamento dos preços dos títulos de transporte e dos passes sociais,
Congelamento dos preços da electricidade, água e gás;
Fixação de um cabaz de bens alimentares a preços controlados;
Redução das taxas de juro à habitação e limitar a 0,5% o máximo da taxa
de lucro própria da Caixa Geral de Depósitos, no crédito à habitação.
Apoios concretos e de acesso fácil para as pequenas e médias empresas;
Aumento da produção e da riqueza nacional, com uma distribuição mais justa.

É necessária uma ruptura com a política de direita!
Avante por um PCP mais forte!

